

## É preciso desejar ser santo!

*No mês das almas, lembramos nosso fim e renovamos o desejo de seguir caminho que nos leva de volta ao Pai*

O que afasta várias pessoas da prática da fé é a falsa idéia de que santo é quem nunca erra. Mas os santos apenas buscavam a Deus com coração sincero, cientes de seus erros e limitações. “Santo não é aquele que nunca cai, mas o que sempre se levanta.”

Página 3

**Nota:** Após 12 meses de distribuição (irregular), este trabalho cumpriu sua missão por ora.

O 3º Milênio voltará a circular apenas esporadicamente. Agradeço o carinho dos leitores que estiveram acompanhando estas páginas!

Algumas comemorações do mês:

- 01/11 - Todos os Santos
- 02/11 - Finados
- 04/11 - São Carlos Borromeu
- 05/11 - Santa Isabel e São Zacarias, pais de São João Batista
- 10/11 - São Leão Magno
- 17/11 - Santa Isabel da Hungria
- 21/11 - Apresentação de Nossa Senhora
- 22/11 - Santa Cecília
- 25/11 - Santa Catarina de Alexandria
- 26/11 - São Leonardo de Porto Maurício
- 27/11 - Dia Nacional de Ação de Graças
- 30/11 - Santo André, Apóstolo;  
Início do Ano Litúrgico

## Oração pelos mortos, indulgências

Quando ofendemos a Deus, o pecado provocou 2 coisas: 1) inimizade com Deus, que é o pior de tudo. 2) Meu pecado fez estragos, na minha alma, na vida de outras pessoas e até (mesmo que isso fique invisível aos meus olhos) no mundo inteiro! Portanto, primeiro passo: recobrar a amizade com Deus (confissão). Segundo passo, consertar tudo o que eu estraguei (indulgência).

Catecismo e Devoção do mês – página 4

*«Antes de tudo, exorto a que se façam pedidos, orações, súplicas e ações de graças por todos os homens... por todos os que exercem autoridade.»*  
(2 Tim 2,1-3)

**PUMI** – A Pia União de Missas de Ingolstadt agora tem páginas na Internet, a partir do endereço <http://www.franciscanos.org.br/pumi/index.htm>. Essa Pia União tem milhares de inscritos no Brasil, porém os sócios acabam se esquecendo de seu compromisso de mandar celebrar **uma missa anual** nas intenções da PUMI (isto é, pelos sócios vivos e falecidos), no dia de seu aniversário. Aproveite este lembrete!

Inscrição: PUMI DO BRASIL – Convento Bom Jesus – Rua Pérciles Pilar, 80 – Sorocaba-SP – 18020-100

### EXPEDIENTE

3º Milênio é um informativo de divulgação de iniciativa pessoal, sem fins lucrativos. Todos os artigos publicados são resultado de pesquisas em fontes católicas com aprovação eclesial, salvo quando explicitado o contrário.

Colaboração: Maria da Encarnação Caetano de Souza (Movimento do Rosário Permanente).

Redação e diagramação: Maria Alice Soares de Castro

Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço [leiam@terra.com.br](mailto:leiam@terra.com.br). Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com o endereço de e-mail para contato e o endereço do site para referência: <http://brasil.terraviva.pt/Clareidade/2154/>

"Façam a paz. Não peçam por paz sem fazer a paz; porque, se vocês não a fazem, não é bom pedir por ela."

Nossa Senhora em Cuapa, Nicarágua

## Oração pela paz no mundo

Senhor Jesus Cristo, que conduzes, cheio de sabedoria, a Tua Igreja e as nações através do tempo, atende hoje às nossas súplicas:

A nossa língua e compreensão estão confusas como outrora, quando os homens pensavam que estavam tão altos como o céu na Torre da Babilônia. Contudo, somos todos filhos do mesmo Pai, unidos contigo, revelados na Tua Vida, que nos reconcilia a Ele, já aqui.

Queremos ser irmãos e irmãs, afasta o ódio, o medo, a morte. Dá-nos a paz da Tua palavra, a paz, que o mundo não conhece. Ensina-nos a procurá-la para alcançar aqui, como obra da verdade e do direito. Ouve a súplica da Tua Mãe, Maria, que também é a nossa Mãe, e envia-nos o espírito da salvação para que os povos se encontrem reconciliados e se unam como família. A nós venha o Teu reino do amor, fortalece em nós a esperança, que reconhecemos em todos os tempos, só Tu dás descanso aos nossos corações. Amém

Associação Brasileira de Ajuda à Igreja que Sofre  
Rua Orobó, 109 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP  
Fone: 11-3022-7728 - <http://www.aisbrasil.org.br/>

## Índice de colunas

Catecismo .....	4
Devoção do mês .....	4
Liturgia .....	2

## Liturgia

### *Apresentação de Nossa Senhora*

Os Evangelhos não dizem nada a respeito da infância de Maria. Contudo, à luz de tudo o que conhecemos, intuímos que também a infância e a adolescência da Mãe de Deus deveriam ter sido momentos importantes, totalmente assinalados pela graça divina e pela resposta generosa a ela.

O que fica escondido, porém, pode-se apenas imaginar! E foi o que fez o autor do *Protoevangelho de Tiago*, um escrito apócrifo do II século, onde se narra que, na idade de três anos, Maria foi acompanhada ao tempo por Joaquim e Ana, a fim de que “a menina não volte atrás e o seu coração não se entretinha com algo fora do templo do Senhor”. Assim se lê: “O sacerdote a acolheu, abraçou-a e abençoou-a exclamando: ‘O Senhor Deus magnificou o teu nome em todas as gerações. Em ti, nos últimos dias, o Senhor manifestará a sua salvação aos filhos de Israel’. E ele fez a menina sentar-se no terceiro degrau do altar e o Senhor Deus infundiu sobre ela a sua graça e ela começou a dançar... E regressaram os seus pais cheios de admiração, louvando e glorificando o Senhor Deus porque a menina não tinha voltado atrás. E Maria morava no templo do Senhor, alimentava-se como pomba e recebia o alimento da mão de um anjo”. (*Textos Marianos do primeiro milênio*, I, pp. 868-869).

Por trás da fantasia da narração pode-se entrever uma clara mensagem que aliás é a festa da Apresentação: o coração de Maria sempre esteve voltado à vontade de Deus. A informação histórica que introduz o dia 21 de novembro na liturgia das Horas diz de fato com precisão: “Neste dia..., celebramos juntamente com os cristãos do Oriente a dedicação que Maria fez de si mesma a Deus já desde a infância, movida pelo Espírito Santo, que a encheu de graça na sua imaculada conceição”.

Boletim *O Arcanjo*, Ano 1, nº 15, novembro de 1999  
Paróquia São José do Maranhão  
bairro do Tatuapé, São Paulo.

É muito triste a gente chegar para celebrar certos casamentos e encontrar uma “zorra” dentro da capela ou da igreja. Todo mundo fala, ri e procede exatamente como se estivesse num salão de festas. Mas, o pior não é isto: quando o celebrante chama a atenção, há gente que ainda acha ruim. Jesus encontrou o templo de Jerusalém, a casa de Deus, transformada em “zorra”. Não teve dúvidas: pegou num chicote e foi tocando todo mundo para fora. Imaginem o escândalo que isto seria se acontecesse hoje... Com certeza as “comadres” e “compadres” iriam fazer a mesma coisa que os grupos religiosos fizeram com Jesus: resolveram dar um fim nele...

Sacerdotes e leigos, temos um longo trabalho pela frente: inspirar o amor pela casa de Deus.

Frei Antônio Moser, OFM  
Folhinha do Sagrado Coração de Jesus - Ed. Vozes

### 1º Domingo do Advento (30/11)

Feliz Ano novo! Esse é o primeiro dia do ano da Igreja e o início do Tempo do Advento. “Este tempo santo nos ensina que a vinda de Cristo não foi somente em benefício de Seus contemporâneos, Seu poder ainda tem de ser comunicado a todos nós” (de uma carta pastoral de São Carlos Borromeu, lido no Ofício das Leituras para a Segunda-feira na primeira semana do Advento). A proposta do Advento é nos preparar para uma profunda e pessoal mudança de vida, para um encontro agitado com Cristo neste tempo de Natal.

Por milhares de anos as pessoas têm se preparado para a vinda de Cristo e, por quase setecentos anos, têm celebrado o Advento. O Espírito Santo ensinou a Igreja que, para se preparar para o Cristo, nós precisamos:

- ✦ participar das Missas com tanto amor que a Missa se torne o centro de nossas vidas,
- ✦ mergulhar no arrependimento e expressar isso por meio da confissão durante o Advento (ver Lc 3,3ss),
- ✦ permanecer na Palavra de Deus (Jo 8,31) e partilhar Sua Palavra; esta é a origem dos cartões de Natal),
- ✦ fazer penitência, especialmente jejum; esse é o significado da cor do Advento, vermelha; e
- ✦ fazer boas ações, especialmente através de esmolas; essa é a origem da troca de presentes.

Cristo está vindo de uma maneira especial neste Natal. Esteja preparado para esse Advento.

**Oração:** Jesus, eu O aceito como Senhor da minha vida e do meu Advento.

**Promessa:** “Cuidado para que vossos corações não fiquem pesados pela devassidão, pela embriaguez, pelas preocupações da vida. E não se abata repentinamente sobre vós aquele Dia.” (Lc 21,34)

**Louvor:** Louve o Encarnado, Crucificado e Ressuscitado Jesus que está vindo em breve! Vem, Senhor Jesus!

*Fonte:* periódico bimestral «Um Pão, Um Corpo» traduzido pelos Operários de São José do Rio de Janeiro Responsável: Pe. Pedro Antônio Bach, NDS - Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion - <http://www.religiososdesion.org.Br>

### Oração pela Igreja e pela Pátria

Deus e Senhor nosso, protegi a Vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa; sobre o nosso Bispo, sobre o nosso Pároco e sobre todo o clero; sobre o chefe da Nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este Bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória

## É preciso desejar ser santo!

O Santo Padre João Paulo II, por muitas vezes, chamou a atenção de todos os cristãos para a necessidade do verdadeiro testemunho. São muitos os motivos pelos quais as pessoas não crêem, mas o principal deles é, sem dúvida, a falta de coerência entre o que dizem e o que praticam os cristãos.

Quantos “católicos não-praticantes”? Existe realmente uma tal coisa? Como se pode ser católico sem se praticar a fé? Existirão corinthianos ou flamenguistas “não-praticantes”? Poderá existir algum fã do Legião Urbana ou do Skank que seja “não-praticante”? Ou se é, ou não se é...

O que afasta grande parte dos católicos da prática da fé é a falsa idéia de que ser santo é deixar de viver, é ser estranho e alheio ao mundo. É pensar que para ser santo não se pode errar jamais – e que, portanto, quem foi santo teve algum poder especial. Mas os santos não eram “etês” nem “mutantes”. Os santos que a Igreja nos propõe como modelo, foram pessoas de carne e osso que simplesmente buscavam a Deus com coração sincero, cientes de seus erros e limitações. “Santo não é aquele que nunca cai, mas o que sempre se levanta”: santo é aquele que persevera até o fim, apesar de suas fraquezas, de seus erros. Santo é aquele que tem desejo de Deus, porque não apenas crê – mas dedica-se, vive verdadeiramente segundo aquilo em que crê.

### Santos de carne e osso...

Os santos não nasceram santos. Santificaram-se na luta do dia-a-dia. Tinham carne e osso como todos nós. Eram sujeitos a todos os sentimentos, bons ou maus. Vejamos alguns exemplos:

Santa Teresa D'Ávila era violenta e impulsiva, mas dominava-se. Era capaz de dar tudo aos pobres. Mas aí daquele que tentasse passar-lhe a perna em algum negócio.

São Francisco de Assis ordenou a seus frades que mandassem a tristeza para o diabo. Um santo triste é um triste santo.

São João Vianney tinha suas ironias. Quando lhe comunicaram que havia ganho uma medalha de honra do imperador, perguntou gracejando: “Junto com a medalha de honra virão também algumas notas de cem?”

São Remígio tinha muitos inimigos gratuitos. Uma vez puseram fogo em seu paiol. Logo vieram os vizinhos para debelar o incêndio, mas era tarde. O fogo havia tomado conta de tudo. Então disse o santo: “Já que nada mais se pode fazer, aproveitemos o fogo para nos aquecer um pouco. Está fazendo um frio danado”.

Santo Afonso parece muito sério, mas sabia aprontar gracejos. Quando o dentista extraiu o seu último dente, disse-lhe o santo: “Meu caro Nicodemos, de hoje em diante você não me pega mais nenhum centavo”. Outra vez ele disse: “Quando se escreve a biografia dos santos, se a gente contasse também seus defeitos, o livro ganharia outro tanto de páginas”.

Fonte: *Ecos Marianos* 1994

São Josemaría Escrivá afirmou que as crises mundiais são crises de santos. «Vivemos uma das maiores crises da história, em que até alguns católicos se interrogam: "Para que servem os santos?"; "haverá ainda lugar para eles nos tempos de hoje?"»

«Hoje faz-se erradamente apelo a uma santidade mais conforme com a dignidade da pessoa humana, sem ascese, sem renúncia, sem obediência, sem mortificação, sem domínio de si próprio. Uma santidade moderna, em que não há lugar para a oração, para a contemplação; uma santidade que, fugindo ao infinito de Deus, ajoelha perante o absoluto do homem; uma santidade mais inserida, mais encarnada, mais social. Uma santidade que facilmente deixa na sombra a ação da graça e a eficácia dos sacramentos; que não é primordialmente dom de Deus, mas conquista do homem.»

«É na intimidade com Deus que encontramos as razões de nos darmos aos homens. Não podemos esquecer que Deus está primeiro, que a atividade está subordinada à oração, da qual procede. Os grandes contemplativos são os grandes homens para os homens. Os mosteiros de clausura asseguram a fecundidade do apostolado ativo.

Para que servem os santos? Para dizerem ao homem de hoje que só em Deus encontra a sua plenitude, que só Deus pode preencher todos os vazios. Quem se afasta de Deus, o Ser de todos os seres, vem a cair no nada. Só o santo, enamorado do Ser, é capaz de resistir à voragem do parecer, à miséria do ter. Só o santo “encontrou a solução para o problema do homem”.

«Há uma única maneira de ser santo: dar-se a Deus, sumamente amado; nEle e por Ele dar-se a todos os homens.»

D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo emérito do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal

## Os Santos...

São bons ouvintes  
Não julgam  
Pensam positivamente  
Vêem o bem em tudo  
Não usam máscaras  
Afastam a tristeza  
Aceitam-se como são  
Não têm medo de olhar seu interior  
Sabem que são frágeis  
Às vezes erram  
Levantam-se após as quedas  
Sabem que são amados  
São assíduos na oração  
Amam a Palavra de Deus  
Buscam na Eucaristia a força  
Crescem constantemente!

## Catecismo e Devoção do mês

### ***Purgatório e oração pelos mortos***

O que é o céu? São Paulo, escrevendo aos cristãos de Corinto, dizia: *"Nenhum olho viu, nem ouvido ouviu, nem veio à mente do homem o que Deus preparou para os que O amam"* (1 Coríntios 2,9). É algo tão grande que, ainda que nos puséssemos a sonhar, nunca chegaríamos a imaginar o que é. São Paulo diz: *"Estaremos sempre com o Senhor"* (1 Tessalonicenses 4,8). Estaremos sempre com Cristo, nosso Amigo.

Deus é o sumo bem, a beleza infinita, e o ser humano, que tem ânsias de ver coisas maravilhosas, estará para sempre plenamente saciado -saciado sem saciar-se- ao contemplar a Deus. O veremos tal como Ele é. Além disso, O amaremos ardentemente e por Ele seremos amados eternamente. Os desejos de amor que o ser humano tem para dar e receber, ficarão plenamente preenchidos.

Por estas razões, no céu só haverá gozo e alegria. Não existirá enfermidade, nem dor, nem sofrimento, mas unicamente gozar de Deus em companhia da Virgem Maria, dos santos e dos anjos. Estaremos com todos aqueles que foram fiéis a Deus, muitos dos quais chegamos a conhecer nesta terra.

Os que morrem na graça e amizade de Deus, mas imperfeitamente purificados, ainda que estejam seguros de sua eterna salvação, sofrem depois da morte uma purificação a fim de obter a santidade necessária para entrar na alegria do céu. A Igreja chama Purgatório a esta purificação final dos eleitos, que é completamente diferente do castigo aos condenados (no sentido em que o sofrimento do Purgatório é purificador, preparando a alma para a intimidade com Deus; já o sofrimento do inferno é causado pela rejeição eterna a Deus e à Salvação, com pleno conhecimento de que Ele é verdadeiramente o nosso único Bem e que o Sangue de Cristo nos redimiu)<sup>1</sup>.

Por isso Deus quer que a Igreja da terra ajude as almas que estão no purgatório, purificando-se e com o desejo ardente de ir para o céu, para estar com Deus plenamente. Como se explicou no tema sobre *a comunhão dos santos*, temos de ajuda-las e podemos fazê-lo com estes auxílios:

*Oferecer como sufrágio a Santa Missa.* É a melhor maneira, porque oferecemos pelos defuntos os méritos infinitos do mesmo Jesus Cristo.

*Rezar muito pelas almas do purgatório.* Pedimos a intercessão da Mãe de Deus para que, o quanto antes, cheguem ao céu. A Virgem é também Mãe dos que estão no purgatório e temos de pedir-lhe por nossos familiares, amigos e benfeitores, e pelas almas pelas quais ninguém pede.

*Oferecer em favor das almas nossas boas obras.* Nosso trabalho, esmolas, pequenas mortificações, tudo Deus aceitará em benefício das almas do purgatório.

*Curso de Catequesis* da Editora Palabra, España  
Tradução: Pe. Antonio Carlos Rossi Keller  
Site Veritatis Splendor - <http://www.veritatis.com.br/>

### ***Motivações para se procurar as Santas Indulgências em qualquer dia do ano:***

a) perdão do castigo merecido por nossos pecados, tais como doença, desemprego, aperto financeiro – e a lista se poderia prolongar indefinidamente. Esse perdão entra no conceito da própria definição de indulgência: “perdão da pena **temporal** (= castigo que ocorre no **tempo**, não na eternidade) dos pecados já perdoados quanto à culpa”: Tornamo-nos mais amigos de Deus, porém ainda temos que pagar as próprias culpas.

b) socorrer as almas do Purgatório: “Se os fiéis transferem as indulgências em favor dos defuntos, exercem então DE MANEIRA EXCELENTE a caridade e, elevando seu pensamento para as realidades celestes, tratam as coisas terrestres de modo mais correto”. (*Manual das Indulgências*, p. 96, linhas 7 e ss.). “Assim, o uso das indulgências inflama eficazmente a caridade e DE MODO EXCELENTE a exerce quando se leva um auxílio aos irmãos adormecidos em Cristo.” (p. 98, l.25e ss.)

c) ficar mais unido a Deus (maior santificação): A confissão, a ser proposta aos fiéis **quotidianamente** (JP II, NMI 37) nos santifica parcialmente – quanto à culpa e não quanto à pena – deixando “em aberto” os resquícios, as marcas, “as conseqüências do pecado, das quais é necessário purificar-se. É precisamente neste âmbito que ganha relevo a indulgência, através do qual se manifesta o DOM TOTAL da misericórdia de Deus.” (João Paulo II, “Incarnationis Mysterium” 10). “Esta purificação liberta da ‘pena temporal’ do pecado. Expiada esta é que fica cancelado TUDO AQUILO que obsta a **PLENA COMUNHÃO** com Deus e com os irmãos.” (idem).

d) Ficar mais unido ao próximo (como acima: plena comunhão com os irmãos)

e) “ser mais católico” “O amor pelas indulgências é a carteira de identidade do verdadeiro católico” (JPII, “L’Oss. Romano” de 31/1/81)

f) não fazer jus à excomunhão: “...a Igreja fere com o anátema (excomunhão) aos que afirmam ser inúteis as indulgências e negam à Igreja o poder de as conceder.” (*Manual das Indulgências* p.98)

g) ter mais amor ao Papa: “Não se deve deixar em silêncio que, adquirindo as indulgências, os fiéis docilmente se submetem aos legítimos Pastores da Igreja, e particularmente ao sucessor de São Pedro, que tem as chaves do céu ...” (p. 99 linhas 14-18).

**Nota:** a “indulgência parcial” não se mede mais em “dias de indulgência”, critério esse que foi derogado pelo Papa Paulo VI em 1968: “Doravante indicar-se-á a indulgência parcial apenas por estas palavras: “indulgência parcial”, sem determinação alguma de dias e anos.” (Norma 4 de Paulo VI, p.103 do Manual).

Excertos de artigos do Sr. Hugo Ferreira Pinto, autor do livro *Coração Indulgêntíssimo de Jesus*, Editora Vozes

<sup>1</sup> Entre parênteses, nota da redatora.